PLANO DIOCESANO DE PASTORAL

2026

DIOCESE DE EUNÁPOLIS 30 ANOS
1996-2026 UMA CAMINHADA DE FÉ

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL

2026

"Por Cristo, com Cristo e em Cristo"

APRESENTAÇÃO

PLANO DIOCESANO DE PASTORAL 2026

Diocese de Eunápolis – Costa do Descobrimento

Queridos irmãos e irmãs, filhos muito amados desta Igreja particular de Eunápolis, reunimo-nos em espírito de profunda ação de graças para celebrar o trigésimo aniversário de criação e instalação de nossa Diocese, bem como a nomeação e posse de seu primeiro Bispo diocesano. Este ano Bíblico, vivido à luz da Sagrada Escritura, nos convida a colocar novamente no centro de nossa vida e missão as palavras do Senhor: "Todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática é semelhante a um homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha" (Mt 7,24). Iluminados por este tema e sustentados pelo lema "Por Cristo, com Cristo e em Cristo", queremos renovar nossa caminhada de fé, fortalecendo os fundamentos espirituais que sustentam nossa identidade e nossa missão evangelizadora.

Ao longo de três décadas, o Senhor nos guiou e fez crescer esta porção do seu povo. Agora, como Igreja peregrina e sinodal, somos convidados a reafirmar nossa unidade, aprofundar nossa escuta do Espírito e fortalecer o testemunho de fé, esperança e caridade. Desejo, portanto, convocar cada diocesano, famílias, comunidades, pastorais, movimentos e serviços a abraçar com generosidade este tempo de graça, permitindo que a Palavra do Senhor seja verdadeiramente acolhida, meditada e posta em prática, para que nossa casa espiritual permaneça firme sobre a rocha que é Cristo.

Neste horizonte, proponho que vivamos intensamente um Ano Bíblico que nos ajude a redescobrir o poder transformador da Palavra de Deus. Que seja um tempo de escuta atenta, acolhida amorosa e prática coerente da mensagem do Evangelho, de modo que nossas comunidades cresçam como espaços de discipulado missionário, fortalecidos pela oração, pela fraternidade e pelos Sacramentos que sustentam nossa vida cristã. Assim, formaremos discípulos missionários maduros na fé e comprometidos com a missão que o Senhor nos confia.

Também somos chamados a renovar nosso compromisso com os pobres, expressão viva da presença de Cristo em nosso meio. Fieis à evangélica opção preferencial pelos mais vulneráveis, desejamos ser uma Igreja que serve, que cuida, que acolhe e que caminha ao encontro dos que sofrem. Nosso testemunho deve transbordar em gestos concretos de caridade, na valorização da piedade popular, no cuidado com a criação e na sensibilidade pastoral diante dos clamores de nosso povo.

Que este Ano Bíblico, portanto, seja para nós um tempo de renovação espiritual e pastoral, de fortalecimento de nossa unidade diocesana e de revigoramento missionário. Unidos por Cristo, com Cristo e em Cristo, avancemos juntos, edificando nossa casa sobre a Palavra que não passa e sobre o amor que tudo sustenta.

Que Maria, Mãe da Igreja, a Virgem Auxiliadora nos acompanhe neste caminho e nos ajude a viver com fidelidade, perseverança e alegria a missão que o Senhor depositou em nossas mãos. Caminhemos em confiança, rumo à plenitude do Reino de Deus.

Dom José Edson Santana Oliveira
Bispo Diocesano de Eunápolis
Costa do Descobrimento

OBJETIVO GERAL

Tendo como prioridade, no ano de 2026, celebrar com profundo jubilo os 30 anos de criação e instalação da Diocese de Eunápolis, bem como a nomeação de seu primeiro bispo diocesano, Dom José Edson Santana Oliveira, propõe-se promover o amadurecimento no seguimento de Cristo e renovar o ardor missionário da Igreja por meio de um Ano Bíblico que reavive o compromisso evangelizador, fortalecendo a identidade de uma Igreja peregrina, sinodal, sustentada pela Palavra e pelos Sacramentos. Busca-se incentivar comunidades de discípulos missionários que valorizem a piedade popular, cultivem a espiritualidade bíblica, assumam a opção preferencial pelos pobres e cuidem da Criação como expressão do amor cristão. Deseja-se, ainda, favorecer a acolhida, a escuta, a prática e o testemunho da Palavra feita carne, conduzindo a um encontro pessoal e comunitário com Cristo, que ilumina a história e orienta a missão da Igreja. Assim, pretende-se despertar a alegria de pertencer à única Igreja de Cristo, fortalecer a unidade diocesana e impulsionar a construção de uma Igreja viva, missionária e comprometida com a sua missão evangelizadora.

Objetivos específicos:

1. **Iniciação à Vida Cristã** — Aprofundar o anúncio do Evangelho à luz do mistério pascal, promovendo uma catequese orgânica e integradora, onde Palavra, Sacramentos e testemunho formem cristãos maduros, conscientes e corresponsáveis na vida e na missão da Igreja, incentivando o estudo e o aprofundamento do RICA como caminho privilegiado para a formação e amadurecimento da fé.

2. **Comunidades Discípulas Missionárias** — Fortalecer comunidades que formam, enviam e acompanham seus membros, tornando-se verdadeiras “pequenas igrejas”, espaços de convivência fraterna, partilha e discernimento, capazes de gerar discípulos comprometidos com a missão evangelizadora.

3. **Liturgia e Piedade Popular** — Valorizar a celebração litúrgica e a religiosidade popular como lugares privilegiados de encontro com o Senhor, nos quais a força da Palavra e dos gestos sacramentais ilumina e sustenta a vida diária dos fiéis.

4. **Cuidado das Fragilidades** — Promover uma prática evangélica marcada pela acolhida e defesa dos mais vulneráveis, bem como pelo cuidado com a Criação, expressando de modo concreto a compaixão cristã e tornando visível a prioridade do Reino de Deus.

5. **Memória, Identidade e Missão Diocesana** — Celebrar os 30 anos da Diocese de Eunápolis como tempo de graça e renovação, fortalecendo a identidade eclesial, valorizando a história de fé construída pelas comunidades e impulsionando uma nova etapa missionária, marcada pela unidade, pela gratidão e pelo compromisso de continuar edificando uma Igreja viva, participativa e fiel ao Evangelho.

AÇÕES PASTORAIS

- **Iniciação à Vida Cristã - indicações práticas:**

a) Promover, em todas as paróquias, em comunhão com o Setor Catequético o aprofundamento e a sistematização do RICA, por meio de formações contínuas para catequistas e agentes pastorais, garantindo o estudo integral do rito, sua correta compreensão teológica e pastoral, e a aplicação progressiva de suas etapas e celebrações na dinâmica da iniciação cristã;

b) Aprofundar a temática da Iniciação à Vida Cristã com o clero e os seminaristas, para que a assumam como prioridade de sua ação evangelizadora;

c) Formar catequistas novos e atuantes de maneira alinhada com o Diretório para a Catequese (2020), em relação aos conteúdos e metodologias próprios da Iniciação à Vida Cristã;

d) Consolidar o processo de Iniciação à Vida Cristã na catequese de pais e padrinhos que buscam o Batismo de crianças, procurando apresentar o querigma (anúncio fundamental da fé) e acolhendo as famílias para que participem da vida em comunidade;

- **Comunidades discípulas missionárias - indicações práticas**

a) Sensibilizar e formar lideranças para a necessária criação e fortalecimento das pequenas comunidades;

b) Oferecer itinerários de formação bíblica, catequética e missionária;

c) Caracterizar as comunidades pelo amor à Bíblia Sagrada, lida e meditada como oração e luz para a vida, especialmente através da Leitura Orante da Bíblia e do Ofício Divino;

d) Acolher bem fortalece os laços entre os fiéis, fazendo com que se sintam mais unidos e engajados na vida da paróquia.

- **Liturgia e Piedade Popular – Indicações práticas**

a) Princípio da Não-Interposição — O presidente da celebração e os demais ministros devem exercer seu ministério de modo discreto e fiel, conduzindo a assembleia ao Mistério de Cristo sem ocupar o lugar que pertence somente ao Senhor. Toda proclamação, gesto e atitude deve favorecer o encontro do povo com Aquele que é o centro da liturgia.

b) Canto Litúrgico — Os cânticos devem ser verdadeiramente litúrgicos, adequados ao rito e ao tempo celebrativo, ajudando a comunidade a rezar e a celebrar com profundidade.
Recomenda-se dar preferência às composições contidas no Hinário Litúrgico da CNBB e aos repertórios oficialmente aprovados.

c) Espaço Litúrgico — O ambiente celebrativo deve expressar a beleza do simples, do cuidado e do essencial, evitando excessos que distraiam da centralidade do Mistério. Tudo deve conduzir à oração e à comunhão eclesial: disposição do espaço, ornamentos, gestos e símbolos.

d) Reconhecimento Magisterial e Integração com a Evangelização — A Igreja, em seu caminho sinodal e em seu Magistério, reconhece a Piedade Popular como um tesouro espiritual do povo de Deus, manifestação autêntica da fé do povo brasileiro. A ação evangelizadora deve garantir que o culto litúrgico ilumine, fundamente e enriqueça as expressões de religiosidade popular, assegurando sua inspiração bíblica e sua fidelidade ao coração do Evangelho.

e) Centralidade de Cristo — Em todas as celebrações litúrgicas e expressões de piedade popular, deve-se manter sempre a centralidade de Jesus Cristo, evitando que sua posição única seja substituída por santos, anjos ou figuras devocionais, que, embora preciosas, ocupam lugar secundário na fé cristã.

f) Autenticidade da Piedade Popular — As manifestações da piedade popular não devem ser confundidas com expressões meramente folclóricas. Embora o folclore tenha seu valor cultural, somente a piedade popular autêntica é capaz de alimentar a espiritualidade do povo e expressar sua profunda sede de Deus.

- **Cuidado das fragilidades: das pessoas e da Casa Comum - Indicações práticas**

a) Aprofundar nas comunidades a Doutrina Social da Igreja;

b) Promover a valorização e a prática contínua da direção espiritual individual, reconhecendo-a como um instrumento essencial para o cuidado das almas — a arte das artes, segundo São Gregório Magno — de modo que cada fiel amadureça no discernimento, cresça na vida de oração e avance com firmeza no caminho da santidade;

c) Fortalecer e ampliar a ação da Pastoral da Esperança/ Exéquias, para que ela, não se limite apenas ao rito, mas continue sendo presença consoladora junto aos que sofrem, oferecendo acompanhamento fraterno, escuta compassiva e sinais concretos da misericórdia de Deus, especialmente aos enlutados, doentes e pessoas em situação de fragilidade.

d) Incentivar e reivindicar processos que garantam políticas públicas eficazes e eficientes, capazes de conjugar o irrenunciável cuidado com a Casa Comum e a dignidade humana.

ANO BÍBLICO – INDICAÇÕES PRÁTICAS (CONFORME PROJETO CELEBRATIVO)

A) Atividades em Nível Paroquial

Para que cada paróquia viva intensamente o Ano Bíblico festividade dos 30 anos da Diocese, recomenda-se:

- Leitura da Oração dos 30 Anos da Diocese ao final das preces em todas as celebrações litúrgicas, semanais e dominicais.

- Execução do Hino dos 30 anos, ao término de todas as Missas, como canto final.

- Adoração ao Santíssimo Sacramento nas quintas-feiras utilizando o Subsidio elaborado para o Ano Bíblico.

- Missa em todas as paróquias no dia de São Jerônimo - 30 de setembro de 2026.

Antes ou após a Missa, que seja feita uma CARREATA ou PROCISSÃO, com a Bíblia.

- Inserção do tema e lema do Ano Biblico nas trezenas, novenários e tríduos das comunidades e paroquias.

B) Atividades em Nível de Forania

As foranias são chamadas a promover momentos formativos e celebrativos que aprofundem a espiritualidade bíblica e valorizem a história da Diocese.

1. Exposição Histórica — Memorial dos 30 anos

Realização de uma mostra itinerante sobre a caminhada pastoral, missionária e evangelizadora da Diocese:

- 14 a 24 de maio – Forania Centro
- 25 de maio a 29 de junho – Forania Monte Pascoal
- 30 de junho a 29 de agosto – Forania Jequitinhonha
- 30 de agosto a 8 de setembro – Forania Descobrimento

2. Formações Bíblicas – 1º semestre - LIVRO ATOS DOS APÓSTOLOS

- 18 de Abril – Forania Monte Pascoal
- 19 de Abril – Forania Centro
- 16 de maio – Forania Jequitinhonha
- 17 de maio – Forania Descobrimento

3. Gincana Bíblica Catequética – 2º semestre

Realização de uma gincana bíblica, envolvendo catequistas, crianças, adolescentes, jovens e famílias:

- 27 de setembro – em todas as foranias.

C) Atividades em Nível Diocesano

A Diocese como um todo celebra momentos que fortalecem a identidade e a gratidão pelos 30 anos de história.

- 26 de abril – Celebração dos 526 anos da 1ª Missa no Brasil. Local: Coroa Vermelha – Santa Cruz Cabrália.

- 24 de maio – Solenidade de Nossa Senhora Auxiliadora – Padroeira da Diocese

- 12 de junho – Aniversário da Criação da Diocese. Missa comemorativa de nível forâneo.

- Mês de Setembro – Encontros de Círculos Bíblicos, com o material produzido pela Equipe de produção de Subsídios para o Ano Bíblico e 30 anos da Diocese.

- 08 de setembro – Aniversário de Ordenação Episcopal de Dom Edson. Ato cívico e Missa em Porto Seguro.

- 12 de outubro – Celebração da criação da Diocese e nomeação do primeiro Bispo, Dom José Edson Santana Oliveira em nível forâneo.

- **15 de novembro – Caminhada Bíblica.**
- *Concentração na Praça da Catedral as 15h*
- *As 15h30 - Inicio da Caminhada Bíblica, em direção ao Estádio Municipal José Araújo de Santana - (Araujão).*
- *Missa Solene às 16h no Estádio Municipal José Araújo de Santana (Araujão)*
- *Leitura da Mensagem do Papa no início ou final da Santa Missa.*
- *Benção sobre as Bíblias adquiridas em nível paroquial.*
- *Benção do Santíssimo Sacramento;*
- *Show Católico às 19h – Frei Gilson.*

- **22 de novembro** – Solenidade de Cristo Rei e Encerramento do Ano Bíblico, em comemoração aos 30 anos da Diocese de Eunápolis, e 30 anos de vida episcopal de Dom José Edson Santana Oliveira, Missa Solene na Catedral Nossa Senhora Auxiliadora às 09:30h

HINO CELEBRAÇÃO DOS 30 ANOS DA DIOCESE

"Herdeiros da Fé"

Somos herdeiros da Fé
na terra da Eucaristia,
anunciamos com alegria:
Jesus de Nazaré!
Nossa Diocese de Eunápolis
Acolhe e envia!
Auxiliados por Maria:
Uma "Igreja em saída"!

1. Graças ao Senhor
Por nossos 30 anos!
Ele é conosco!
Sem medo confiamos,
Seu Evangelho
É Boa-nova para anunciar...
A nossa história
É feita de servir e amar,
Ninguém maior, aqui, não há:
Na Igreja-Casa todos têm lugar...

2. Nos dê Maria
Auxílio no caminho,
E seja fonte,
Onde faltar o vinho.
A "Cruz de Coroa"
Proteja sempre seu primeiro altar...
Pela Palavra,
Saibamos repartir o pão:
Caridade para com o irmão
É o que nos faz Igreja Missionária!

3. Que a juventude,
"A cruz, revele ao mundo"
Como pregava
São João Paulo II.
O nosso clero,
Em unidade, possa celebrar.
Os consagrados
E consagradas juntos a servir,
Leigos e leigas busquem se inserir!
Mais que pedir, Vamos agradecer!

HINO A NOSSA SENHORA AUXILIADORA

1. Auxiliadora, Virgem formosa,
Dos pequeninos, Mãe dadivosa,
De mil tormentas entre o furor,
Teus filhos salva, Astro de Amor.

Bradamos todos – numa só voz:
Auxiliadora! Rogai por nós! (bis)

2. Tu que do empíreo, é Soberana,
Tem dó da imensa miséria humana.
Do nosso exílio, pelo caminho
Envolve a todos no teu carinho.
Bradamos todos – numa só voz:
Auxiliadora! Rogai por nós! (bis)

3. A efígie diz-nos, quanto és bondosa,
Virgem Maria, quão poderosa:
Jesus que apertas ao coração,
O cetro régio que tens na mão.

Bradamos todos – numa só voz:
Auxiliadora! Rogai por nós! (bis)

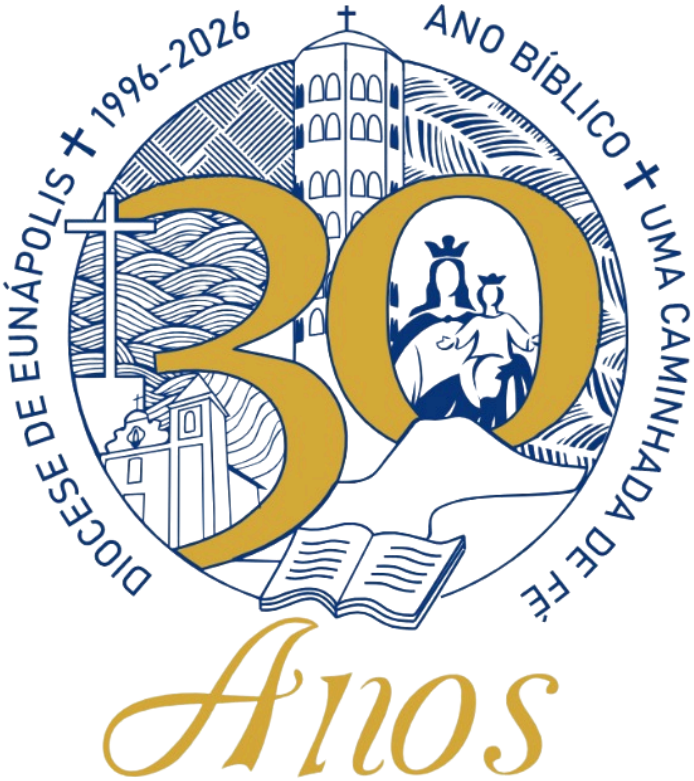
4. Volve-nos meiga o olhar benigno,
Tu que vencestes satã maligno:
Detêm-lhe os botes da sanha irada,
Auxiliadora, Imaculada.

Bradamos todos – numa só voz:
Auxiliadora! Rogai por nós! (bis)

ORAÇÃO DOS 30 ANOS DA DIOCESE DE EUNÁPOLIS, BA

Senhor nosso Deus, nós Vos louvamos e agradecemos
pelos 30 anos da Diocese de Eunápolis, edificada sobre a rocha da fé,
sustentada pela Vossa graça e amor.
Neste Ano Bíblico, queremos renovar nosso compromisso convosco, recordando
os ensinamentos de Vosso Filho:
"Todo aquele que ouve as minhas palavras
e as põe em prática é semelhante a um homem prudente,
que edificou sua casa sobre a rocha." (Mt 7,24)
Agradecemos pela vida, o mistério e pastoreio de
Dom José Edson Santana Oliveira,
primeiro bispo desta Diocese.
Nós vos bendizemos Senhor, pelos Padres, pela Vida Religiosa, os
Consagrados(as) e os inúmeros Leigos(as) que, com fé, dedicação e
generosidade ajudaram a construir esta história
de esperança, comunhão, amor e serviço.
Que a Santa Cruz erguida em Coroa Vermelha, marco da fé em nosso país e sinal
do Vosso amor redentor, nos fortaleça na missão e nos una na fraternidade.
Sob o olhar materno de Nossa Senhora Auxiliadora, auxilio dos cristãos e
padroeira da nossa Diocese,
ensinai-nos a viver na fidelidade à Palavra e na alegria do Evangelho.
Inspirados pelos Atos dos Apóstolos
e iluminados pelo Ano Bíblico,
queremos ser discípulos e missionários,
testemunhas da fé e construtores
de uma Igreja viva e solidária.
Concedei-nos, Senhor, a graça de viver este ano
"Por Cristo, com Cristo e em Cristo",
para que nossa Diocese permaneça
sempre firme sobre a rocha do Vosso amor,
e continue sendo sinal de esperança
para o Vosso povo.
Amém!

+ Dom José Edson Santana Oliveira
Com aprovação eclesiástica em 14 de dezembro de 2025



A logo comemorativa dos 30 anos da Diocese foi criada com o propósito de traduzir, em traços marcantes e significativos, as quatro foranias. O número 30 é o elemento central da composição, e dentro dele a imagem da Padroeira Nossa Senhora Auxiliadora, evocando sua presença materna, proteção e intercessão constante ao longo desses 30 anos de história. Cada elemento gráfico remete às regiões que formam a Diocese, expressando assim a presença viva da Igreja em todo o seu território. As fitas representam a cultura dos povos indígenas, presentes de forma expressiva em todo o território diocesano, e as devoções populares que fortalecem a fé do povo. O azul predominante remete ao manto de Nossa Senhora Auxiliadora. O dourado simboliza a luz divina, a fé e a gratidão por esta trajetória abençoada, além de sinalizar um tempo de renovação e esperança. A Bíblia colocada abaixo do número trinta é a Palavra de Deus, fundamento e rocha firme da vida da Igreja, que guia o povo diocesano em sua missão de acolher e evangelizar. A Cruz de Coroa, nos recorda os primeiros irmãos na fé que chegaram ao Brasil, e que hoje é o marco histórico do cristianismo em nosso território. A Igreja, remete-se ao primeiro Santuário Mariano do Brasil, que nos lembra a história de fé e devoção a Virgem Maria. Estas imagens representam a Forania do Descobrimento. A Torre da Catedral Diocesana, remete-se à Forania do Centro, evocando a presença e a unidade da Igreja-mãe que acolhe a todos. Os traços acima da Bíblia fazem referência ao Monte Pascoal e ao Rio Jequitinhonha, elementos que representam as Foranias do Monte Pascal e Jequitinhonha. Os traços ao lado direito lembram ramos, símbolo de vida, esperança e renovação constante da comunidade cristã. Os traços à esquerdo remetem às águas do batismo e à força da vida nova em Cristo, que flui e sustenta toda a caminhada diocesana.

“Todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática é semelhante a um homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha.” (Mt 7,24)

Cúria Diocesana de Eunápolis - Bahia
Costa do Descobrimento
Praça Frei Calixto, s/nº – Centro - 45820-430 - Eunápolis, BA
Caixa postal: 02 / 45820-970 Fone: (73) 3281-4851
curiadiocesanadeeunapolis@gmail.com